

PRECAUÇÃO DE CONTATO POR BACTERIAS MULTIRRESISTENTES NO CAISM/UNICAMP

Elenice Brito de Lara Romêo
Josemar Rodrigues de Andrade, Luís Augusto Michelim da Silva
Maria Helena Ganselli Caram, Marilda Mandelli Martins
Reinaldo Cúrcio, Ricardo Andreatto, Rosângela Gonçalves Martins
Venicius Victor Gôngora
CAISM/UNICAMP
E-mail: elenice@caism.unicamp.br

Resumo: O objetivo da aplicação é informar aos profissionais de saúde do CAISM da UNICAMP, os pacientes que tem precaução de contato e que são portadores de bactérias multirresistentes, registrando o tipo de precaução, material e agente. Informações estas que são disponibilizadas em todos os locais de atendimento ao paciente, possibilitando um controle tecnológico que possa evitar o erro humano, reduzindo desta forma a transmissão intra-hospitalar de bactérias multirresistentes. As informações de pacientes com precaução de contato são registradas no sistema pela CCIH-Centro de Controle de Infecção Hospitalar, ao receber o resultado de exame de cultura que comprove o padrão de resistência bacteriana. Essas informações de tipo de precaução, material, agente e fase são disponibilizadas, em forma de alerta nos sistemas de Recepção do Paciente, Controle de Prontuários, Pronto Atendimento, Ambulatórios, Agendamento, Internação, Centro Cirúrgico e Prescrição, auxiliando o profissional de saúde na assistência ao paciente. Com a implantação dessa solução houve uma eficiência na divulgação, segurança e assistência aos pacientes colonizados por bactérias multirresistentes, evitando a transmissão cruzada para outros pacientes ou para os próprios profissionais, visto que anteriormente, esse processo não era prático e não atendia às necessidades, pois a CCIH (Centro de Controle de Investigação Hospitalar) mantinha listas manuais com o nome dos pacientes colonizados o que dificultava a identificação dos mesmos.

Palavras-chave: Precaução. CCIH. Bactérias multirresistentes